



Grupo Parlamentar CHEGA

Nota de Imprensa

CHEGA QUER SABER MEDIDAS PARA REJUVENESCIMENTO DA AGRICULTURA

O CHEGA questionou o Secretário Regional da Agricultura e Alimentação, António Ventura, acerca das verbas previstas e da estratégia delineada pelo Governo para o rejuvenescimento da agricultura. O deputado Francisco Lima referiu a necessidade de renovação de um sector “que tanto precisa” de sangue novo, para continuar a ser competitivo na Região. Além das verbas, o parlamentar questionou ainda o governante acerca do processo de reformas antecipadas para os agricultores.

Além do rejuvenescimento, há ainda a necessidade de recapitalização de um dos sectores com grande impacto na economia regional. “É sabido que o esforço financeiro é enorme e os juros já superam o capital”, lembrou o parlamentar.

O programa de bem-estar animal indicado no Orçamento para 2024, propõe um aumento de 43% de verbas, ao que Francisco Lima contrapôs que “os agricultores estão cansados de selos, medalhas e certificações”, questionando directamente o Secretário da tutela “qual o interesse desse programa?”. Isto porque, o parlamentar entende que “não vai ser possível separar os produtos” dos agricultores que aderem a este programa de bem-estar animal e dos restantes que não escolham entrar no programa. “Quanto se vai gastar com esse programa e se vai ter interesse”, questionou o parlamentar que quis também saber mais sobre o subsídio ao abate.

Já sobre o sector cooperativa, Francisco Lima questionou se, havendo agora várias associações direccionadas a praticamente todas as espécies agrícolas e produtivas, “todas subsídio-dependentes, pergunto se não estará na altura de mudar isso, pois essas associações e cooperativas estão praticamente todas falidas”.

Também a deputada Hélia Cardoso fez uma intervenção na área da agricultura, nomeadamente ao nível do abastecimento de água às explorações e melhoramento dos caminhos agrícolas. A parlamentar indicou que deveriam vir discriminados no Orçamento os caminhos que vão ser melhorados, “para sabermos o que estamos a aprovar e não passarmos um cheque em branco ao Governo”, concluiu.

Horta, 22 de Maio de 2024

CHEGA | Comunicação